

MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA O FECHAMENTO DO CTA OURO VERDE E A MUDANÇA DO AMBULATÓRIO DE HEPATITES VIRAIS

O Conselho Municipal de Saúde de Campinas declara seu repúdio e posicionamento contrário ao fechamento do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA Ouro Verde) e a mudança do Ambulatório de Hepatites Virais da região Sudoeste para o Centro.

Ambos serviços foram criados, unidos e descentralizados em tempo e com objetivo de estar mais próximo da população, além de ampliar a oferta de serviços que enfrentam as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) no município.

O CTA Ouro Verde e o Ambulatório de Hepatites Virais mantinham mais de 19500 prontuários registrados, histórico de atividades itinerantes para prevenção de IST, bem como, oferta de serviços de testes rápidos para HIV/AIDS, Sífilis e Hepatites, abordagem sindrômica para demandas como HPV, e Sífilis, inserção na rede para o acompanhamento de outras infecções, tratamento de Hepatites, e outros serviços tão necessários para prevenção e cuidado em saúde pública e coletiva.

Vale registrar que a maior parte da população atendida nesses serviços são residentes nas regiões Noroeste e Sudoeste, que figuram na atualidade como umas das regiões mais populosas e vulneráveis em Campinas, sendo que a localização dos serviços era estratégica e de fácil acesso para essa população.

Necessário ressaltar que a última Conferência Municipal de Saúde em Campinas deliberou por: "Fortalecer o combate à IST *com a criação da sede própria do Centro de Testagem de AIDS (CTA) Ouro Verde, ampliação e adequação da equipe multiprofissional do Centro de Referência em Infecções Sexualmente Transmissíveis e AIDS (CR IST/AIDS), treinamento e adequação das equipes dos Centros de Saúde, fortalecimento do programa de atendimento à população trans do Centro de Saúde Santos Dumont para a melhoria da atenção e acessibilidade dos vulneráveis".

Descumprindo a deliberação em detrimento da construção popular e da real necessidade da população Campineira, a administração pública deste município além de desmantelar o serviço sem repor o quadro de recursos humanos que se aposentou nos últimos anos, também, ignorou a proposta de trabalho apresentada pela equipe do CTA Ouro Verde no final de 2019, decidindo autocraticamente pelo fechamento do CTA Ouro Verde e mudança do Ambulatório de Hepatites Virais sem estudo, sem consulta pública e sem planejamento.

Em matéria jornalística da imprensa escrita a administração pública declarou que as equipes e o atendimento do Ambulatório de Hepatites Virais se manteriam mesmo com a mudança, mas é de público conhecimento que há longa data o CTA Ouro Verde está com equipe reduzida após inúmeras aposentadorias sem reposição dos cargos, e na mudança a equipe de enfermagem sofreu redução em 40%, perderam 26 horas de atendimento de médica infectologista, e a equipe do Ambulatório segue sem

funcionária(o) administrativo, significando que a equipe sofreu uma drástica redução em sua quantidade, capacidade e qualidade de atendimento.

A mudança do Ambulatório de Hepatites Virais para o CR IST/AIDS, além de descumprir a deliberação conferência, também desconsiderou fatos notórios e há muito tempo sabidos, que são: o CR IST/AIDS não comporta sua própria necessidade, demandando nova estrutura predial, ampliação/adequação de sua equipe multiprofissional, e acumula corriqueiros problemas de infraestrutura. Também, desconsiderou a realidade socioeconômica e territorial da população atendida, que terá que se deslocar em maior distância para o atendimento, o que piora quando nos deparamos com a tarifa de transporte público mais cara do país.

Outro fato importante e que a administração escamoteia em suas afirmações é que o CTA Ouro Verde deixa de existir e isso significa redução na capacidade de atendimento à população no enfrentamento às IST/AIDS, o que por si só é absurdo e em tempos de pandemia é ainda mais irresponsável.

Importante ressaltar que esse processo de fechamento e mudança de serviços além dos prejuízos à população, também, acumula em si a grave e absurda violência contra as/os trabalhadoras/es desses serviços que seguem inconformadas/os e adoecendo com os impactos diários.

Diante de todo o exposto e o fato de todo esse ocorrido se dar em tempos tão adversos impostos pela pandemia de Coronavírus COVID-19, nós declaramos nosso repúdio por essa decisão aligeirada e irresponsável, que com certeza provoca muitos prejuízos à população, promovendo a quebra na prevenção e tratamento de IST/AIDS, aumentando o risco de abandono nos tratamentos de Hepatites, redução na capacidade e por consequência na qualidade dos serviços ofertados entre tantos outros. Assim reivindicamos:

1. Garantia da reabertura e instalação imediata do Centro de Testagem e Aconselhamento e Ambulatório de Hepatites Virais Ouro Verde (CTA Ouro Verde) em sede própria localizada na região Sudoeste;
2. Ampliação e adequação da equipe multiprofissional do Centro de Testagem e Aconselhamento e Ambulatório de Hepatites Virais Ouro Verde (CTA Ouro Verde), com a realização/chamamento de concurso público;
3. Cumprimento da Deliberação da Conferência Municipal de Saúde em Campinas, acima citada, em todo seu teor.

Campinas 28 de abril de 2021

Conselho Municipal de Saúde